



Voz de Forjães

TAXA PAGA
4740 Esposende

Ano XXVI

N.º 166

Dezembro / 96

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone. 683831

Avulso 50500

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908
Expediente: por uma Equipa Juvenil — Telef. 87 11 53

Depósito Legal n.º 15471/87

Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

Hoje os Magos...



*Hoje os Magos ...
vêm claramente envolvido em panos
Aquele que há tanto tempo procuravam
de modo obscuro nos astros.*

*Hoje os Magos
consideram com profundo assombro
o que vêm no presépio:
o Céu na terra, a terra no Céu,
o homem em Deus, Deus no homem,
e Aquele
a quem todo o universo não pode conter
incluído num pequenino corpo de criança.
Vêm, crêem e não discutem,
como o demonstram os seus dons simbólicos:
com o incenso
reconhecem-n'Os como Deus,
com o ouro
aceitam-n'Os como Rei,
com a mirra
exprimem a fé n'Aquele que havia de morrer.
Assim, os gentios, que eram os últimos,
passaram a ser os primeiros,
graças à fé dos Magos
foi consagrada a crença de toda a gentilidade.*

S. Pedro Crisólogo

3.ª Semana Bíblica

Está a ser preparada a 3.ª semana Bíblica em Forjães, com início no dia 14 de Janeiro, sob a orientação de Frei Luís, superior dos Padres Capuchinhos de Barcelos e sua equipa.

Estará aberta a toda a Comunidade para continuar a estudar e a tirar maior proveito espiritual da palavra de Deus contida na Bíblia Sagrada.

Será ocasião para revitalizar os grupos bíblicos de jovens e adultos existentes.

Só com o estudo sério e esclarecido das fontes da Fé, o cristão poderá vencer os desafios do tempo actual.

(...) O povo do Minho continua a ser crente e a testemunhar a fé. Não podemos, porém, deixar de ver os ventos da história que, na sua voragem, podem destruir o verniz duma fé nem sempre motivada.
(D. Jorge Ortiga).

Não faltes e trabalha para que os teus familiares e amigos estejam, também, presentes.

40.º Sínodo Bracarense

Na Cripta do Sameiro, no dia 24 de Novembro, solenidade de Cristo Rei, ocorreu a abertura da 3.ª fase do 40.º Sínodo Bracarense.

Depois de dois anos de trabalho, nas Comunidades da Arquidiocese, estamos no limiar da última fase: passar da teoria à prática quotidiana com o nosso testemunho de cristãos evangelizados e preparação para o jubileu do ano 2000.

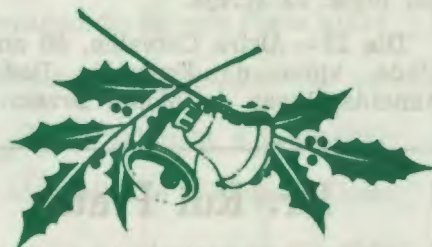
Uma etapa a exigir trabalho e reflexão.

Santa Marinha

Na festa da padroeira S.ª Marinha actuarão as bandas musicais: no dia 17, Trofa e Revelhe; no dia 18, Pevidém e Paços de Ferreira.

A Comissão anda na rua para angariar meios para o seu financiamento.

Boas Festas



Para todos os amigos, leitores e forjanenses, presentes ou ausentes, um Santo Natal e um Ano de 1997 Próspero e Feliz, com as maiores bênçãos de Deus.

Movimento Religioso

Receberam o baptismo

«Cada criança, ao nascer, traz-nos a mensagem de que Deus ainda não perdeu a esperança nos homens.»

OUTUBRO

—Francisco Jorge Gonçalves A. Pereira da Silva, filho de Paulo da Cunha Lopes Pereira da Silva e de Maria Susana R. S. G. Araújo Pereira da Silva, lugar da Aldeia.

—Eduarda Daniela Neiva e Silva, filha de Rui Pedro Dias e Silva e de Lucinda Maria Marques Neiva, lugar da Santa.

—Dália Isabel Torres de Sá, filha de António Filipe Torres Fernandes de Sá e de Rosa Maria de Almeida Torres de Sá, lugar de Boucinho.

Faleceram

«A morte cristã é a celebração da vida. Não é um dia de tristeza. É um dia de glória e oração confiante. Cristo veio dar sentido à morte e à vida depois da morte.»

SETEMBRO

Dia 25 — Rosa da Cruz Lima, 98 anos de idade, viúva de José Joaquim, lugar do Cerqueiral.

OUTUBRO

Dia 5 — Emília da Conceição, 83 anos de idade, solteira, lugar da Ponte.

Dia 13 — Júlia Gonçalves Glória, 84 anos de idade, viúva de Manuel Morêncio Júnior, lugar de Monte Branco.

Dia 14 — Zulmira Fernandes Cachada Lima, 47 anos de idade, casada com José Rodrigues da Cruz Lima, lugar do Cerqueiral.

Dia 21 — Lucinda de Sá Neiva, 83 anos de idade, viúva de Manuel Maria de Sá, lugar da Igreja.

Dia 23 — Alzira Carvalho, 80 anos de idade, viúva de Ernestino Rodrigues Almeida, lugar do Monte Branco.

Dr. Rui Pratas

MÉDICO ESPECIALISTA (nariz, ouvidos e garganta) — Clínica Geral

Todas as sextas-feiras a partir das 17.30 na Maternidade de Forjaes

Dia 24 — Gracinda Rodrigues de Almeida, 83 anos de idade, viúva de Augusto Silva e Sá, lugar de Neiva.

NOVEMBRO

Dia 21 — Benvinda de Jesus Araújo Feio, 83 anos de idade, viúva de José Fernandes, Lar de Santo António.

DEZEMBRO

Dia 3 — Idaima da Costa Ribeiro, 78 anos, solteira, lugar da Pedreira.

S A Ú D E INFANTIL

Tem perfeito cabimento numa coluna de Saúde Infantil falar do divórcio dos pais, pois ele constitui sempre um rude golpe no bem-estar físico e psíquico da criança.

Na realidade são estas, na minha opinião, as maiores vítimas de todo o processo. Os pais procuram uma vida melhor e se entendem que ela está na separação, não sou eu que vou dizer o contrário. Podem mesmo argumentar que também é para bem da criança. Será, mas ela sofre, e muito.

É como quem lhe pergunta: «vou-te cortar um braço, escolhe qual vai ser!».

O casamento e a paternidade, penso eu, são talvez as mais importantes decisões da vida de uma pessoa. Há que evitar entrar nelas de ânimo leve para não se ser forçado mais tarde a sair delas do mesmo modo, deixando marcas indeléveis e funestas, nomeadamente nos filhos.

É claro que há razões que a razão desconhece, e como diz o povo «cada um sabe de si e Deus sabe de todos». Mas o certo é que num divórcio ninguém ganha.

Desde logo as crianças vivem todo o calvário que habitualmente antecede e leva ao divórcio. Todas as desavenças familiares e cenas de violência psíquica ou física.

As crianças são muitas vezes chamadas, pelos próprios pais a tomar partido por um deles, situação esta que quase sempre lhes gera enorme angústia.

Como diz Brazelton, um famoso pediatra norte-americano, que se dedicou a estudar o comportamento e desenvolvimento das crianças, «o pior que se pode fazer aos filhos é colocá-los no meio da animosidade dos pais — usá-los como uma bola de futebol».

Por vezes a criança ganha senti-

Dia 9 — Victor Daniel Sampaio Ribeiro, de 44 anos de idade, casado com Aida Maria Tomás Quesado Ribeiro, Lugar da Igreja.

NA ARGENTINA — Firmino Ribeiro da Silva Couto; e Francisco Mendes Gouveia.



Zulmira Fernandes C. Lima

AGRADECIMENTO

Seu marido e restante família servem-se deste meio para agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e sufragaram a sua alma.

Divórcio

mentos de culpa, pensando que é ela a causa da discórdia, que foi por ela ser má ou ter feito isto ou aquilo, que o pai ou a mãe se foi embora. É importante evitar estes sentimentos e fazê-la compreender que ela não tem culpa de nada e que quer o pai como a mãe gosta muito dela.

Após uma separação, especialmente se for dolorosa, verifica-se uma regressão no comportamento da criança, especialmente em certas idades. Voltam a ter problemas com o sono, ela pode voltar a urinar na cama, ter problemas de aprendizagem e concentração, etc. Pode mesmo ficar, transitoriamente, no período de maior stress, mais susceptível a doenças como constipações, otites, etc.

Curiosa é a atitude da fratria. Os irmãos unem-se e as relações fraternas tornam-se mais fortes. Se uma das crianças é bastante mais velha, ela tenta assumir o papel do pai ou da mãe que saiu de casa. Tem uma tendência natural para ajudar e proteger os irmãos mais novos. Por vezes estes sentimentos são aproveitados pelos pais que investem mesmo os filhos em tais papéis. Penso que talvez seja uma excessiva sobrecarga de responsabilidade para tão crítico período da vida.

Aqui, os avós podem ter um papel de excelência. De facto poucas vezes estarão tão bem colocados para atenuar o sofrimento dos netos como durante o divórcio dos pais.

Mas isso, caros jovens, lembrai-vos que o padre vai dizer «decerto pensastes bem no acto que ides realizar». Seria bom que a resposta a esta pergunta fosse segura e bem meditada.

Simão Pedro Frutuoso
Médico Pediatra

(de «O Notícias da Póvoa de Varzim»)

As nossas contas

«Voz de Forjães» agradece, reconhecidamente, a presença dos amigos:

Com 5.000\$00 — António Sérgio Queirós Martins e Dr. Torres de Sá.

Com 4.000\$00 — Matilde Faria Torres.

Com 3.000\$00 — David Fernandes do Vale.

Com 2.500\$00 — Aníbal Couto P. Silva.

Com 2.000\$00 — Manuel Torres de Faria, António Miranda Ribeiro Torres, Armando Rolo Pereira, Inglever António, Anselmo Rolo Neiva, Prof.^a Emília Barros de Faria e Esperança Martins Roque.

Com 1.500\$00 — José Maria da Costa Cruz Dias, anónimo, Germecindo Cruz Rodrigues, Joaquim Matos Rodrigues e Maria Amélia Sampaio Cruz.

Com 1.300\$00 — Laura Fernandes Dias.

Com 1.250\$00 — José Glória Morêncio.

Com 1.000\$00 — Rogério Maciel Fonseca, Manuel Sá Domingues, Alfredo Glória Morêncio, Joaquim Fernandes da

Silva, Maria Emília Silva Vale e irmãs, José Avelino Lima Ribeiro, Alvaro Rodrigues de Almeida, Marílio Silva e Sá, Fernando Lima Matos, Maria Conceição Silva Jaques, António Lima Torres, José Maria Morgado, Serafim Barbosa Almeida, Manuel Moreira Santos, Renaud Alain, Manuel Alves Cunha, Jorge Neiva Sampaio, anónimo, Manuel Almeida Sampaio, Secundino Sá Lima, Augusto Neiva Sampaio, Secundino Sá Lima, Augusto Neiva Sampaio, Laurinda Neiva Sampaio, José Albino Neiva Sampaio, Jaime

Jaques G. Roque, Arménio Martins Roque, António Farinha, Albino Martins Roque, António Gonçalves C. Portela, José Faria Sampaio e Maria do Céu Casal Carvalho.

Com 500\$00 — Albino Ribeiro Silva Couto, Joaquim Campos Ribeiro, Manuel Jesus Fernandes, Isidro Azevedo Abreu, Inocência Freixo, Eugénia R. Silva Campeão, Alvaro Jaques, João Pedro Ribeiro, Arlindo Pereira Lopes, Maria Dolores F. Sampaio, Felisberto Jaques, António Fernando Santos da Cunha, Manuel Morgado, Manuel Gonçalves Torres, Maria Otília Santos da Cunha, Edvigés M. Jaques, Alexandre Souto Pereira, Isac Silva Montenegro e Avelino Amorim Torres.

Bem hajam.

Os 10 mandamentos da mãe

1.º — AMARÁS o teu filho com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças, mas sempre inteligentemente, com todo o teu cérebro.

2.º — VERÁS em teu filho um ser e não uma coisa de tua propriedade.

3.º — NÃO EXIGIRÁS do teu filho amor e respeito. Terás que os conquistar.

4.º — SEMPRE que as imprudências do teu filho te fizerem perder a paciência lembra-te dos erros que cometias quando tinhas a sua idade.

5.º — PENSA em todos os momentos que o teu filho vê em ti um seu superior. Não o desiludas.

6.º — REFLECTE que o teu exemplo será mais eloquente para o teu filho que todos os conselhos que lhe deres.

7.º — PROCURA representar na existência do teu filho um sinal que o impeça de tomar um rumo errado do qual dificilmente sairia.

8.º — ENSINA o teu filho a manter-se firme na luta pela vida.

9.º — AJUDA teu filho a admirar as coisas belas, a praticar a bondade, a amizade e o amor à verdade.

10.º — FAZ da tua casa um verdadeiro lar do Céu da tua própria felicidade, da de teus filhos e da dos amigos de teus filhos.

Forjães

Eu te vejo na Monografia do Dídimo Cunha, nos primórdios da tua existência, com pingos de sangue ibérico, fenício e mouro.

Vejo-te às margens do Neiva, padrinho da vila que alvoreceu e testemunha dos laboriosos ancestrais que por aí se acasalaram.

Revejo-te nos teus beneméritos, metamorfosando-te no respeito magnânimo e probo, entre as demais terras do viçoso Minho.

Revejo-te na eloquência dos teus padres, doutores, professores, pintores e poetas.

Revejo-te na revolução cívica dos teus filhos, em busca de uma terra reformada.

Revejo-te na grandeza dos teus solares, no viço dos teus campos e na humildade na fé do nosso Deus.

Estás no coração de todos nós e mais ainda, na saudade envaidecida dos teus ausentes.

Tens o símbolo da hierarquia, as togas dos teus doutores, os livros das escolas primárias, os cantares da tua gente e os bordados das nossas mães.

És a terra augusta onde nascemos, que gloriosamente engrandeces Portugal.

Obrigado, Forjães.

Mateus Arriscado de Faria
São Paulo — Brasil

Conselho Económico Paroquial

O Senhor Arcebispo aprovou os novos membros do Conselho Económico Paroquial para os assuntos económicos: O Pároco (presidente nato), Manuel Alves da Cunha, Dr. José de Jesus Lima Ribeiro, Júlio de Carvalho Pereira e Albino Rolo Ribeiro.

Estes membros têm o papel importante como órgão consultivo do pároco nos termos do direito canónico e respectivo regulamento geral.

Um voto de agradecimento aos membros cessantes pelo trabalho prestado à Igreja e Comunidade nos seus mandatos.

Decálogo do Catequista

I — O Catequista compenetra-se da grandeza da sua missão de embaixador de Deus;

II — O Catequista tem o sentido da obediência à Hierarquia e da colaboração;

III — O Catequista vive a sério a sua vida cristã;

IV — O Catequista diligência conhecer, com profundidade, a Mensagem que vai transmitir;

V — O Catequista conhece cada catequizando no seu meio ambiente e ama-o como filho de Deus;

VI — O Catequista ajuda o catequizando a desenvolver a sua vida sobrenatural;

VII — O Catequista prepara espiritual, doutrinária e pedagogicamente cada uma das catequese;

VIII — O Catequista colabora com a família e ajuda-a a bem cumprir a missão educadora;

IX — O Catequista ajuda o catequizando a integrar-se na vida comunitária da paróquia e na sua irradiação missionária;

X — O Catequista tudo faz por amor de Deus e para honra da Santa Igreja, Nossa Mãe.

DESPORTO



O campeonato começou. Os primeiros passos foram dados com o Forjães à frente em «empates», que, com um pouco de sorte, seriam outras tantas vitórias, no entanto, atletas, técnico e direcção continuam atentos e confiantes para que o Forjães S. C. ocupe a posição na tabela classificativa de acordo com o seu real valor.

OS RESULTADOS:

Forjães, 0 — Viatodos, 0
 Tadim, 1 — Forjães, 1
 Forjães, 0 — Ceramistas, 0
 Negreiros, 3 — Forjães, 0
 Forjães, 0 — Lagense, 0
 Gandra, 1 — Forjães, 1
 Forjães, 2 — Cabreiros, 2
 Ninense, 1 — Forjães, 0
 Forjães, 2 — Ruivanense, 2
 Estrelas, 1 — Forjães, 2

JUNIORES

Maximinense, 3 — Forjães, 1
 Forjães, 0 — Sequeirense, 2
 Realense, 0 — Forjães, 2
 Forjães, 1 — Dumienense, 2
 Apúlia, 1 — Forjães, 3
 Forjães, 4 — B. da Misericórdia, 1
 Patrimonense, 0 — Forjães, 3

INFANTIS

Santa Maria, 0 — Forjães, 0
 Forjães, 0 — Famalicão, 5
 Gil Vicente, 12 — Forjães, 0
 Forjães, 0 — Guimarães, 17

SÍNTESE

■ No dia 17 de Outubro foi deliberado, em reunião camarária, a construção da rede de abastecimento da água e saneamento na Vila de Forjães. O custo está orçado em 540 mil contos. Na mesma deliberação ficou assente a construção de uma estação de tratamento de águas residuais (ETAR).

■ Finalmente foi entregue a empreitada do arranjo da Estrada Municipal 546 (Antas-Forjães), pelo valor global de 55.417.125\$00+IVA.

■ A Junta de Freguesia recebeu da Câmara Municipal 350 contos para o arranjo do largo de Casainhos e ainda 500 contos para pavimentação e reparação de outras vias.

■ A ACARF organizou o I torneio de damas com 10 equipas e cerca de 60 concorrentes. No final foram esquecidas as vitórias e derrotas para todos confraternizarem no melhor ambiente de amizade e desportivismo.

■ A Comissão da festa de São Roque apresentou contas com uma receita de 2.640.822\$50 e a despesa de 2.617.010\$00. Houve o saldo positivo de 23.812\$50 que foi entregue à Comissão Fabriqueira para conservação da capela.

■ As placas da toponímia, em mármore, estão a ser substituídas por outras em granito.

■ Desta vez foi escolhido o lugar da Madorra para recordar as práticas tradicionais da matança do porco, desfolhada, magusto e outras actividades do calendário etnográfico da região.

RETALHOS DE HISTÓRIA-XLIII

Construção de Barraca (2) - 1885

A LEI SEM ESPÍRITO ESCRAVIZA E MATA...

A última deliberação da Junta de Paróquia em 8 de Fevereiro para a demolição da Barraca veio dividir a opinião dos seus membros e da população em geral. Nos caminhos das azenhas, lavadouros, nos serões e locais públicos não se falava de outra coisa.

Os vogais que votaram vencidos esperavam a próxima sessão ordinária de 22 de Fevereiro para justificar a razão do seu voto.

Finalmente, tudo acabaria bem: o casal não tinha onde abrigar os seus «tenros filhos» e não havia casas para alugar.

Tudo acabou com o bom senso a reinar entre todas as partes e a questão não passou de «uma tempestade num copo de água». O processo judicial não foi para a frente. Nada consta das sessões posteriores.

Em homenagem a todos os membros da Junta de Paróquia transcrevemos a acta da sessão ordinária como se encontra nas fols. 41 v e 42.

«ACTA DE SESSÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e dois dias do mez de Fevereiro do anno de mil oito centos oitenta e cinco nesta freguesia de Santa Marinha de Forjães e local onde se costumam fazer as sessões da Junta de Parochia pelas dez horas da manhã compareceu António Jozé Torres, presidente da mesma Junta e os mais membros Manoel de Sá, Manoel Sampaio, José da Silva Ribeiro e Manoel José de Araújo Coutinho Pedra abaixo assignados. Lida a acta da sessão anterior declarou o Presidente que ia pol-a em discussão e usando da palavra os vogais Manoel Alves de Sá, Manoel Sampaio e José da Silva Ribeiro, todos unanimemente declararam que não approvavam a acta em discussão na parte que dis respeito em a Junta intentar acção Judicial contra Manuel Gonçalves de Carvalho Júnior e mulher. Pois supposto na sessão anterior concordaram em se lhe por a competente acção para os fazer demolir a Barraca que levantaram no monte denominado de Baixo, todavia hoje mais bem considerados não podiam deixar de expor a sua opinião em contrário e de não assignar senão vencidos, attendendo a que eram muito pobres e terem luctado com grandes dificuldades para fazer aquisição de uma casa mesmo de aluguer, onde se recolham com seus tenros filhos por as não haver disponíveis para tal fim.

E não havendo mais nada sumettido a deliberação da Junta foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou aprezenste acta, que eu, João António da Silva, Secretário assigno João António da Silva.»

Seguem as assinaturas.

■ No dia 23 de Novembro reuniram em Forjães as equipas concelhias que trabalham nos Cursos de Preparação para o Matrimónio, com participação na Missa Vespertina, seguida de convívio organizado pelo casal Dr.ª Maria Cândida e Dr. José Maria Cruz.

■ No dia 8 de Dezembro, a Congregação Mariana promoveu a festa da Imaculada Conceição com novena de preparação, admissão de novas congregadas e sermão pelo Senhor Arcipreste.

— No dia 8 de Dezembro foram eleitos os órgãos gerentes das Confrarias do SS.mo Sacramento, Almas, Senhora do Rosário e Confraria Geral (Juiz da Cruz).

■ Foi entregue a quantia de 4.000\$00 das Alminhas da Infia para celebração de Missas.

■ No dia 7 de Dezembro celebraram Bodas de Ouro Matrimoniais Manuel Gomes Laranjeira e D. Inês Lima Torres, do lugar do Cerqueiral.

■ A Profissão de Fé e Comunhão Solene será no primeiro domingo de Agosto, dia 3, com um mês de preparação intensiva.